Alunos de oficina de grafite promovida pela Prefeitura levam mais cores para a Feira do Alto Maron

Date : 27-05-2022

Em meio às barracas da Feira do Alto Maron, novos elementos chamam a atenção de quem passa ou vai ao local fazer compras. Prédios que fazem parte da feira recebem traços e cores feitos por alunos da oficina de grafite, oferecida pela Coordenação Municipal da Juventude, ligada à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SMDE).

Os alunos recebem orientação do mestre Tiano

Os alunos, liderados pelo instrutor e grafiteiro, Tiano Vilarino, reestruturaram o antigo painel assinado pelo próprio Tiano no projeto “A voz do muro”, e ampliar a intervenção para toda a parede. A nova estética vai retratar a realidade das pessoas da feira, o movimento negro, o empoderamento da juventude e a luta da mulher na sociedade.

“Para mim, como instrutor e artista plástico, que realiza um trabalho há muito tempo aqui na cidade, é muito gratificante fazer esse trabalho aqui com eles. Queremos estar mais próximos da comunidade, fazendo com que quem passe por aqui veja um pouco das cores e das formas, principalmente, depois desse período que vivemos”, disse.

Kairan: "A ideia é expandir o trabalho para outras feiras da cidade"

Para o secretário de Serviços Públicos, Kairan Rocha, que esteve no local apreciando o resultado do trabalho artístico, a aproximação com a comunidade é também o propósito da Prefeitura, ao possibilitar que o grafite seja executado em um espaço público como a feira. “A ideia, inclusive, é que este seja o primeiro de outros espaços que receberão essa arte vinda desses artistas em formação. Estamos à disposição para expor o grafite em outros espaços públicos com o intuito de embelezar e melhorar esses locais de convivência”, assegurou.

Esdras Oliveira

Essa foi a primeira vez que o tatuador Esdras Oliveira participou de uma oficina de grafite. Para ele, esse é um projeto que deve ter continuidade, como forma de valorizar o potencial criativo da cidade. “Vitória da Conquista tem um potencial artístico grande e ver a Prefeitura dando atenção com a oficina é salutar. Inclusive, se expandir, acho que ela só tem a ganhar, pois a população reage muito bem. Além disso, é muito legal treinarmos o que aprendemos, em algo que será revertido para a sociedade”, assegurou.

Sobre a possibilidade de realizar novas oficinas, a coordenadora municipal da Juventude, Melry Rocha contou que está estudando a respeito. “Pois, a avaliação da oficina foi maravilhosa. Teve uma grande aceitação do público jovem que é o que a gente tenta atingir. Então, nossa pretensão é que tenhamos mais oficinas como esta”, falou.

DO DIA É